



Eficácia de herbicidas ciclohexanodionas para controle de milho Enlist™ voluntário em diferentes estádios fenológicos

Lucas Perim¹, Caio V. S. Rossi², Pedro E. Rampazzo³, Luiz H. S. Zobiole⁴, Luis C. da Cunha⁵, Felipe R. Lucio⁶, Augusto Kalsing⁷

Dow Agrosciences Ind. Ltda.¹, Dow Agrosciences Ind. Ltda.², Dow Agrosciences Ind. Ltda.³, Dow Agrosciences Ind. Ltda.⁴, Dow Agrosciences Ind. Ltda.⁵, Dow Agrosciences Ind. Ltda.⁶, Dow Agrosciences Ind. Ltda.⁷

A emergência e desenvolvimento de culturas provenientes de sementes remanescente da colheita mecanizada, com a mesma tecnologia de culturas em rotação ou sucessão também tolerante a herbicidas, pode dificultar o manejo da espécie infestante e consequentemente interferir na produtividade. Visando prover alternativas para controle de plantas voluntárias de milho Enlist™, tolerante aos herbicidas glifosato, 2,4-D, haloxifope e glufosinato de amônio, o presente trabalho objetivou avaliar a eficácia dos herbicidas inibidores da ACCase (ciclohexanodionas) para controle do milho Enlist™ voluntário e também determinar o estágio mais adequado para eficiência dos mesmos. Foram conduzidos treze experimentos à campo distribuídos nos estados de Paraná, São Paulo e Minas Gerais em delineamento experimental de blocos inteiramente casualizado, sendo compostos por nove tratamentos herbicidas e quatro repetições. Os tratamentos herbicidas aplicados foram: cletodim (84 e 120 g ia ha⁻¹), setoxidim (225 e 360 g ia ha⁻¹), tepraloxidim (75 e 100 g ia ha⁻¹), metsulfuron-metil (6 g ia ha⁻¹), pyroxsulam (18 g ia ha⁻¹) e testemunha sem aplicação. Para os estádios de aplicação em pós emergência das plantas de milho Enlist™ voluntário foram considerados V₂, V₄, V₅ e V₇. Pelos resultados obtidos, foi possível evidenciar que a eficácia dos tratamentos herbicidas foi dependente do estágio de desenvolvimento da cultura do milho. Todos os tratamentos foram eficazes para o controle do milho Enlist™ voluntário quando aplicados até o estágio V₅, onde o herbicida tepraloxidim proporcionou os melhores controles (superiores a 95%), seguido de cletodim (92%) e setoxidim (acima de 80%) aos 42 dias após a aplicação, exceto os tratamentos com pyroxsulam e metsulfuron-methyl que propiciaram níveis de controle abaixo de 50%. O controle para plantas voluntárias de milho Enlist™ no estágio de V₇ alcançou patamares de 80% de controle.

Palavras-chave: *Zea Mays*, plantas voluntária, controle, Sistema Enlist™, inibidores de ACCase.

Apoio: Dow Agrosciences Ind. Ltda.